



A Orquestra do Algarve e os Concertos Pedagógicos

O concerto pedagógico é pensado para proporcionar um conjunto de experiências que despertem na criança a curiosidade e o desejo de aprender, procurando simultaneamente oferecer instrumentos para que o processo de aprendizagem continue na sala de aula através dos professores ali presentes. O nome dos instrumentos, a orgânica da orquestra, o papel do maestro e de cada músico, os

compositores, o ritmo e a musicalidade são noções transmitidas em cada sessão.

Durante os Concertos Pedagógicos é estimulada a interacção entre os músicos, o maestro e as crianças e os repertórios são adaptados ao público, numa tentativa de desmistificar a ideia de que a música sinfónica é algo hermético, pouco atractiva e inacessível. A título de exemplo,

refira-se a execução do conto musical “O Pedro e o Lobo”, de Sergei Prokofiev, narrado pelo actor Luís Vicente.

Neste contexto, noções como ritmo e musicalidade são comunicadas de forma interactiva com o intuito de incentivar a participação das crianças no concerto. O jogo de perguntas e respostas, a introdução de simples coreografias ou a competição para eleger o



melhor maestro (as crianças são convidadas a subir ao palco e a assumir o papel de maestro) são metodologias que despertam na criança a atenção, o interesse e a vontade de interagir em sintonia com a orquestra, verdadeiros momentos de desenvolvimento da imaginação, da sensibilidade e sentido estético.

Como começou

Esta iniciativa, cujo público-alvo são crianças e jovens entre os 5 e os 14 anos, designada inicialmente por Projecto Orquestra, foi lançada em 2002 e contou desde o início com o apoio da Direcção Regional de Educação do Algarve (DREAlg), entidade com a qual foi estabelecido um protocolo.

Este projecto decorreu em regime experimental durante o ano lectivo de 2002-03. A opinião unânime expressa por professores, músicos e pais no que diz respeito à pertinência do projecto, entretanto designado por Concertos Pedagógicos, e ao seu contributo para a formação das crianças e jovens numa área tão importante quanto a música conduziu à consolidação deste modelo cujo objectivo central é aproximar os mais novos da música erudita através de uma linguagem adaptada ao estágio cognitivo em que se encontram.

O entusiasmo, o interesse e o envolvimento das crianças e corpos docentes das escolas são prova do sucesso desta iniciativa que a Orquestra do Algarve pretende dinamizar ao longo dos próximos anos.

O trabalho com as escolas

Durante o ano lectivo de 2004-2005 a Orquestra do Algarve decidiu apostar numa maior divulgação desta iniciativa junto do meio escolar e da população. Por

um lado, alargou o número de Concertos Pedagógicos aumentando assim a sua presença junto das escolas da região e, por outro, implementou acções que visaram o envolvimento dos pais (em cada concerto pedagógico todas as crianças recebem um convite para que, acompanhadas dos familiares, possam assistir aos concertos inseridos na programação regular da Orquestra do Algarve).

De salientar o êxito que os Concertos Pedagógicos têm alcançado junto de crianças com necessidades educativas especiais, contribuindo para o desenvolvimento das suas capacidades e estimulando atitudes de integração.

É, no entanto, evidente que estes concertos (uma média de dois por mês, de acordo com um calendário definido pela Orquestra do Algarve e pela DREAlg, entidade junto da qual os estabelecimentos de ensino interessados deverão apresentar as suas candidaturas) são insuficientes para fazer face ao elevado número de alunos e escolas repartidos por toda a região do Algarve. No entanto, e uma vez que a Orquestra do Algarve não dispõe de verbas que lhe permitam aumentar o número de concertos pedagógicos, estão a ser desenvolvidos contactos no sentido de obter um maior apoio por parte do Ministério da Educação e de envolver a iniciativa privada na prestação deste serviço à comunidade.

Estamos certos que as crianças que hoje assistem aos Concertos Pedagógicos da Orquestra do Algarve serão os adultos que, num futuro mais ou menos próximo, acompanharão esta e outras orquestras, bem como outras propostas culturais de qualidade. :

Maria Manuela Guerreiro, Isadora Justo (Departamento de Marketing e Relações Públicas)